

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

OCORRÊNCIA E INFLUÊNCIA DE FUNGOS DO SOLO NA GERMINAÇÃO DE *Syngonanthus nitens* (Bong.) Ruhland, (ERIOCAULACEAE)

Laís Grazielle SILVA (1)

Any Caroliny Pinto RODRIGUES (2)

Ivani Teixeira de OLIVEIRA (3)

Maria Neudes Sousa de OLIVEIRA (4)

A sempre viva *Syngonanthus nitens* (Bong.) Ruhland, Capim dourado ou Sedinha (Eriocaulaceae) ocorre em campos úmidos e matas de galeria inundáveis, e suas hastes têm alto valor comercial ornamental. Em Diamantina e região são conhecidos dois morfotipos: a sedinha pequena e a sedinha grande. Avaliou-se a ocorrência e a influência de fungos do solo na germinação dos dois morfotipos. Os tratamentos consistiram do semeio de Sedinha Pequena (SP) e Sedinha Grande (SG) em caixas Gerbox contendo como substrato papel filtro ou solo (coletado junto a SP ou SG, conservados seco ao ar – CSA ou em sacos plásticos em geladeira – SPG). Foram dez tratamentos com quatro repetições: T1 (SP/CSA esterilizado), T2(SP/SPG esterilizado), T3(SP papel filtro), T4 (SG/CSA), T5(SG/CSA esterilizado), T6 (SG/SPG), T7 (SG/SPG esterilizado), T8 (SP/SPG), T9(SP/CSA), T10 (SG papel filtro). Após a germinação, duas plântulas de cada tratamento foram transferidas para placas de petri com meio BDA para o crescimento dos fungos, e após cinco dias estes foram repicados para posterior identificação. Os tratamentos cujo solo foi esterilizado apresentaram alta taxa de infestação fúngica, e nenhuma germinação. Os tratamentos com SG apresentaram baixa taxa de germinação - 4,25% (em relação à SP, 9-21%), não sendo possível a identificação de fungos devido à alta infestação. Para os tratamentos com SP, foi possível a identificação de fungos nos tratamentos T3 (*Penicillium* e *Aspergillus niger*), T8 (*Penicillium*, *Aspergillus niger*, *Aspergillus sp* e *Pestalotiopsis*) e T9 (*Aspergillus Níger*, *Aspergillus sp* e *Penicillium*), além de um isolado e não identificado em T9. Nos solos conservados em geladeira a taxa de germinação da SP foi de 21%, enquanto que no solo seco ao ar foi de 9%. A presença de fungos no solo de ocorrência da Sedinha Pequena pode ter favorecido a germinação, uma vez que as sementes nos solos esterilizados não germinaram.

Palavras-chave: Capim dourado, esterilização de solo, sedinha

Créditos de Financiamento: Pibex, UFVJM

(1) Graduanda de Engenharia Florestal – UFVJM, laís.engflorestal@yahoo.com.br

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Rodovia MGT 367 – Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba - Diamantina/MG, CEP 39100-000

(2) Graduanda de Engenharia Florestal – UFVJM, anycarol_rd@hotmail.com

(3) Professora Adjunta, DAG/UFVJM, ivaniton@yahoo.com.br

(4) Professora Adjunta, DAG/UFVJM, mneudes@yahoo.com.br